

Web of Science and Cochrane were searched for abstracts published until August 2023. The search yielded 851 results which were screened for randomized clinical trials relevant to the theme. Two independent, blind reviewers participated in each step of the article selection with a third reviewer to solve any conflicts, in accordance with PRISMA guidelines. **Results:** In this study, 43 papers were assessed, with 4 selected for inclusion. The papers examined 16 different interventions with varying degrees of significance in promoting follow-up blood donation within 5 to 22 months. Statistics were focused on two specific interventions, due to the variability between studies interventions: messages with emotional content, showing a favorable pooled Hazard Ratio of 1.28 (95% CI, 1.09 - 1.50) in three randomized trials involving 4932 intervention participants and 5002 controls; and incentives (keychain, t-shirt, and card sleeve), yielding a pooled Hazard Ratio of 1.05 (95% CI, 0.93 - 1.18) in three randomized trials with 3860 intervention participants and 3932 controls. While the latter intervention did not reach statistical significance, both exhibited reasonable heterogeneity ( $I^2 = 44\%$  &  $I^2 = 32\%$ , respectively). **Discussion:** This meta-analysis supports the implementation of interventions which appeal to the emotional aspects of blood donation with a statistically significant improvement in follow-up return to donation. No incentive reached statistical significance in their respective study as well as in pooled analysis, however. This seems to contribute to the trend in blood donation literature of altruism as a prime motivator to blood donation. In this sense, appealing reminders of the importance of the act may contribute to the renewed intention to participate in blood drives. Short duration of follow-up in these studies deters any further evaluation of whether this effect will exhibit a diminished return across the participants' donor career. **Conclusion:** Overall, this meta-analysis supports the use of emotional reminders as low-cost and effective interventions in promoting FTD return to donation and possible long-term career as repetition donors.

<https://doi.org/10.1016/j.htct.2023.09.1244>

#### COLETA DUPLA DE HEMÁCIAS POR AFÉRESE (ERITROCITAFÉRESE): RELATO DE EXPERIÊNCIA NO HEMOCENTRO DO ACRE

DC Smielewski<sup>a</sup>, RCA Carvalho<sup>a</sup>, JA Kitano<sup>a</sup>, LHL Bastos<sup>a</sup>, RNA Jesus<sup>a</sup>, ELS Oliveira<sup>b</sup>, IMS Lima<sup>a</sup>, TCP Pinheiro<sup>a,b</sup>

<sup>a</sup> Universidade do Estado do Acre (UFAC), Rio Branco, AC, Brasil

<sup>b</sup> Centro de Hematologia e Hemoterapia do Acre (HEMOACRE), Rio Branco, AC, Brasil

**Introdução/objetivos:** O procedimento de eritrocitaférese possibilita a coleta dupla de concentrados de hemácias de um mesmo doador. Assim, este procedimento propicia otimização de estoque de hemocomponentes, minimiza o risco de aloimunização, além de ser de extrema importância quando se trata de doador com fenótipo raro. Este estudo

teve como objetivo descrever a experiência do hemocentro coordenador do Acre com a implantação do procedimento na rotina de coletas de sangue da instituição e descrever o perfil clínico epidemiológico dos doadores submetidos ao procedimento. **Material e métodos:** Trabalho observacional, descritivo, com dados obtidos dos registros de procedimentos de coleta de hemácias por aférese (eritrocitaférese) que ocorreram no hemocentro coordenador do Acre, no período de 01/04/2023 até 31/07/2023. Foram incluídas as variáveis sexo, cor da pele, idade, e dosagem da hemoglobina dos doadores. **Resultados:** Até o final deste estudo, foram realizados 5 procedimentos de eritrocitaférese no Hemocentro do Acre. Dos 5 doadores, 4 eram homens (80%) e 1 mulher (20%); todos brancos autodeclarados (100%), com média de idade de 37 anos. No hemograma que é coletado previamente ao procedimento, a média de medida da hemoglobina foi de 15,32 g/dL (mínima 14,2 g/dL, máxima 16,7 g/dL), observando-se que, no serviço, ter dosagem de hemoglobina superior 14 g/dL é condição obrigatória para ser doador de hemácias por aférese, assim como ser um doador regular. Os procedimentos duraram em média 36 minutos, variando de 35 a 37 minutos. O protocolo atual do serviço permite doação de hemácias por aférese a cada 120 dias para homens e 180 dias para mulheres. Demais condições não diferem da rotina de coleta de sangue total. Não houve intercorrências durante os procedimentos. **Discussão:** Os procedimentos de eritrocitaférese realizados no hemocentro coordenador do Acre ocorreram com sucesso, alcançando o objetivo final que foi a otimização do estoque, com concentrados de hemácias já deleucocitados. A implantação deste procedimento no hemocentro do Acre se mostrou de extrema importância para pacientes com necessidades transfusionais crônicas, aloimunizados ou não, como os portadores de hemoglobinopatias e de outras doenças oncohematológicas. Não há na literatura relatos de experiências com a eritrocitaférese e sobre sua eficácia nos serviços em que foi estabelecida, principalmente no Brasil. **Conclusão:** O procedimento de eritrocitaférese foi eficaz no que se propõe, com potencial de reduzir a exposição a diferentes doadores. Entretanto, análises posteriores são necessárias para avaliação de um maior quantitativo de procedimentos.

<https://doi.org/10.1016/j.htct.2023.09.1245>

#### ESTRATÉGIAS DE GESTÃO DA CAPTAÇÃO DE DOADORES EM COLETAS EXTERNAS DE SANGUE PARA FIDELIZAR PARCEIROS, AUMENTAR E OTIMIZAR OS RESULTADOS NO HEMOCENTRO DE BELO HORIZONTE

MAD Santos, TT Antunes, CF Malveira, HH Dupim, LEB Marzano, PC Rodrigues

Hemocentro de Belo Horizonte - Fundação Hemominas, Belo Horizonte, MG, Brasil

**Objetivos:** Elaborar e aplicar estratégias de gestão internamente com a equipe do Hemocentro de Belo Horizonte (HBH)

e externamente com os parceiros de coletas externas de sangue (CE), a fim de fidelizar as instituições e aumentar o retorno das ações. **Material e métodos:** A partir de um levantamento de CE realizadas entre 2018 e 2022, um formulário virtual de solicitação de agendamento foi disponibilizado para os parceiros. Os parceiros foram orientados por e-mail, reuniões e whatsapp. Um captador ofertou palestras de conscientização pré-coleta e antes da etapa de triagem clínica. Os doadores foram atendidos por agendamento de horário, incluindo 40% em cadastro de reserva. Foi disponibilizado uma estrutura em formato de coração itinerante no local, para que os candidatos a DVS pudessem amarrar fitas vermelhas, simbolizando a participação individual dos doadores e vidas salvas pela ação. A Captação e a Coordenação do HBH fizeram reuniões de feedback aos parceiros. Concomitante, a Captação participou de reuniões periódicas de alinhamento com a equipe; disponibilizou formulários virtuais de acompanhamento com a agenda de CE, cronograma de montagem, vistorias e para preenchimento de relatório de feedback pós-coleta. Os resultados foram apresentados em reunião com a equipe. **Resultados:** De 2018 a 2023 foram realizadas 62 CE (2018: 02; 2019: 01; 2020: 07; 2021: 15; 2022: 18; 2023: 20 realizadas e 18 agendadas); de 2909 doadores comparecidos, 32% foram atendidos em 2023; de 2395 bolsas coletadas, 30% se concentraram em 2023. De 2022 a 2023 houve aumento de 211% de CE agendadas. A aplicação simultânea das estratégias com os parceiros e equipe aumentou o número de CE agendadas, melhorou a aptidão e facilitou a organização. O cadastro de reserva aliado à orientação prévia dos candidatos mostrou-se eficaz, pois possibilitou a convocação imediata de doadores, em casos de inaptidões durante a etapa de conscientização. A disponibilização de links atualizados em tempo real com o acompanhamento para a equipe envolvida no serviço de CE possibilitou o melhor planejamento para a equipe. **Discussão:** O plano de gestão de captação para atuação em CE considerou o histórico de ações realizadas, a demanda, os desafios e a necessidade de investir em CE para melhoria do estoque de sangue. De 2018 a 2020 as CE eram esporádicas, a queda no comparecimento dos doadores no HBH motivou o investimento nas ações de CE em 2021 e 2022. Foi necessário reestruturar a maneira de realizar o trabalho investindo em ferramentas de gestão de equipe e de orientação dos parceiros. Por se tratar de ação que depende de adaptações, a CE está suscetível a imprevistos, de modo que as estratégias possibilitaram um delineamento mais estruturado. **Conclusão:** As CE são ações de extrema importância para melhoria e manutenção do estoque de sangue, especialmente no contexto atual social que muitas vezes impossibilita o comparecimento do doador ao Hemocentro. O aumento exponencial de CE em 2023 comprova a urgência em atender a demanda da sociedade pela presença do hemocentro nos locais com grande potencial de candidatos a DVS, mas que não podem comparecer ao HBH. As alterações resultaram no maior engajamento dos parceiros, aumento do número de coletas de bolsas de sangue e melhoria no relacionamento dos participantes envolvidos.

#### EXPERIÊNCIA DE AÇÃO DE FIDELIZAÇÃO COM PARCEIROS PARA INCENTIVAR PRÁTICAS DE DIVULGAÇÃO DA DOAÇÃO VOLUNTÁRIA DE SANGUE E MELHORIA DO ESTOQUE DE HEMOCOMPONENTES NO HEMOCENTRO DE BELO HORIZONTE

MAD Santos, ACL Souza, HH Dupim,  
PC Rodrigues

*Hemocentro de Belo Horizonte - Fundação  
Hemominas, Belo Horizonte, MG, Brasil*

**Objetivos:** Fomentar o apoio à Doação Voluntária de Sangue (DVS) através de parcerias entre a sociedade civil e o Hemocentro de Belo Horizonte (HBH). Implementar ações estratégicas de fidelização do público alvo promovendo retorno cíclico a fim de majorar o estoque de sangue. **Material e métodos:** Durante o ano 2022 foi realizado um monitoramento do comparecimento de doadores voluntários de sangue provenientes de grupos caravanistas; acompanhamento e suporte na realização de campanhas das instituições elegíveis para coletas externas; viabilização do acesso à informação para sensibilização de potenciais patrocinadores sobre a importância da participação em ações de promoção à DVS. Realizou-se o levantamento dos parceiros que promoveram ações em prol da DVS em 2022 junto ao HBH, classificando-os em três categorias: parceiros de coleta externa, parceiros caravanistas e patrocinadores de eventos. Foram selecionados 14 parceiros de coleta externa, 12 caravanistas e 17 instituições patrocinadoras, no total de 43 parceiros. Foi planejado um evento de agradecimento, para o qual todos os parceiros foram convidados a participar para receber um troféu personalizado. **Resultados:** No dia 16 de dezembro de 2022 foi realizado o evento de agradecimento e fidelização das parcerias no qual compareceram 12 parceiros caravanistas, 13 de coleta externa, 14 patrocinadores, totalizando 39 instituições representadas. Na ocasião foi apresentado o quantitativo de 7.000 bolsas de sangue coletadas e a estimativa de 21.000 pacientes atendidos provenientes das ações desenvolvidas por estes parceiros ao longo do ano. Os representantes das instituições tiveram oportunidade de externar a experiência e importância de atuar como multiplicadores da DVS, reafirmando seu compromisso social. As instituições foram contempladas com um troféu e diploma de honra ao mérito validando a significativa colaboração no decorrer do ano. Observou-se retorno de 95% dos parceiros homenageados em 2023, evidenciando uma maior conscientização e propositura a novas ações. **Discussão:** O incentivo a atuação da sociedade civil em parceria com os hemocentros constitui uma ação de planejamento estratégico indispensável, fortalecendo a corresponsabilidade da manutenção do estoque de sangue. Historicamente o Hemocentro de Belo Horizonte promove ações de incentivo a DVS em parceria com instituições de diversos segmentos sociais ao longo dos anos, oportunamente em datas comemorativas. Estas ações possibilitam o reconhecimento do ato de doar sangue no exercício da cidadania, unindo doadores e parceiros, promovendo o sentimento de pertencimento, humanização e compromisso social. Investir em diferentes métodos de educação para doação de forma contínua e robusta, desperta atitudes, reforça hábitos positivos e